

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE EM ESCOLAS DE DOURADOS (MS)

Cleyton Teixeira De Souza (so_ufms@hotmail.com)

Esta pesquisa teve como objetivo central analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de Geografia atuantes em duas escolas indígenas de Dourados (MS): Escola Municipal Indígena Agostinho e Escola Municipal Indígena Pai Chiquito Pedro. Para atingir este objetivo, realizamos como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica sobre tema; acompanhamento in loco das aulas de Geografia e outras atividades extra sala de aula (projetos, aulas de campo); análise do material didático utilizado pelos professores. Partindo do entendimento de Santos (2007) de que o ensino da Geografia deve dialogar com os saberes que os alunos já possuem, tendo como referência e objetivo, o ensino da Geografia desenvolvida pelos pesquisadores especializados, acreditamos ser de fundamental importância um estudo que procure analisar as concepções e práticas de ensino desenvolvidas pelos professores de Geografia atuantes nas referidas escolas, tendo em vista a efetivação da proposta de educação intercultural. Com base nas leituras realizadas nesta pesquisa, entendemos que a interculturalidade não pode ser pautada em promover uma educação para o outro, mas também considerar a importância do outro e da sua cultura como produtor conhecimento. Nesse sentido, entendemos que a escola é um espaço importante onde as práticas pedagógicas trabalhadas seja com jovens ou crianças possibilitam o entendimento da cultura do outro assim como da sua própria cultura. Assim, é de extrema importância que a interculturalidade passe a subsidiar os projetos educacionais, em especial nas escolas indígenas, uma vez que o termo interculturalidade surge na América Latina, nos contextos das escolas indígenas. Na análise realizada sobre a prática desenvolvida nas aulas de Geografia das professoras Alice Rosane Benites e Rosane Costa Ozório atuantes nas escolas municipais indígenas Agostinho e Pai Chiquito respectivamente, identificamos que em ambos os casos são professoras de escolas indígenas que apesar de todos os problemas existentes, procuram trabalhar os conteúdos desta disciplina em consonância com a realidade vivenciada pelos alunos. As duas professoras utilizam de diferentes recursos e metodologias em suas aulas. Os desenhos elaborados pelos alunos expressam muito do aprendizado adquirido durante as aulas de Geografia ministrada pelas professoras. As práticas de ensino das professoras se aproximam da interculturalidade pelo modo de fazerem com que seus alunos conheçam outras culturas, que saiam um pouco de suas realidades e ao mesmo tempo percebam que muitas vezes os elementos de outros lugares estão presentes em seu cotidiano.

Palavras-chave: Escolas Indígenas; Ensino de Geografia; Interculturalidade